

Para melhor ver a terra e sentir o seu povo

JOINVILLE E BLUMENAU, DUAS FORÇAS UTEIS NA ECONOMIA BARRIGA-VERDE

O sr. governador Adolpho Konder e as homenagens das duas cidades

Joinville e Blumenau representam, no sector político e económico do Estado, duas alturas e forças afirmadas de trabalho organizado, de riqueza productiva e de 'calidade incorruptível'.

A sua organização municipal modelar, repouza sobre bases sólidas e amplas que asseguram a continuidade administrativa e permitem a expansão de todos os seus valores.

E' o regime communal na sua forma mais expressiva e mais emancipada sem, de resto, aquelles abusos políticos medievais e aquellas contínuas práticas de liberdade e de governo em que se misturavam avaricia e fealdade.

Joinville, por exemplo, é o foco de irradiação industrial mais poderoso do Estado; o município brasileiro de maior capacidade manufacturera e de produção fabril mais variada.

oipio galbardamente, abre-nos a vida contemporânea de Santa Catharina, tomamos o esplendido florão do nosso orgulho. E como se não bastasse, sem os magníficos núcleos de actividade que a sua riqueza

de expansão e possibilidades incalculáveis.

Servido pela rede rodoviária mais bem articulada do Estado, verdadeiro systema arterial de viagens de progresso, Blumenau realizou uma esplendida obra de civilização e de economia unindo entre si os centros de população, facilitando-lhes o intercambio, valorizando-lhes o trabalho e as terras.

Dahi ser tudo possível na vastidão do seu territorio, onde não se encontra um só pedaço de terreno que não seja ou não possa ser aproveitado e não existam homens lentos e produção sem consumo.

Engrandeceu o grupo denudado de homens cultos e realçadores, sob a orientação de Victor Konder, que soube criar dentro das largas fronteiras municipais, o núcleo rural mais bem organizado do Brasil, o mais exemplar governo communal do continente.

E amou-o com desvelos e com fortaleza d'armos Paulo Zimmerman, o velho blumenauense cuja visão administrativa tinha o arrojado do espirito americano, a ponderação dos burgueses alemães e a tenacidade de um camponio pomerano.

Bem assignalou o sr. Adolpho Konder como sendo Blumenau uma das columnas mestras da economia catharinense.

Crescendo Itajai acima começando já a projectar-se em outros municípios a força da sua natural expansão, Blumenau abrem-se como o scenario magnifico em que se desenrola o drama ethnico mais empolgante do Brasil, o campo de apóides em que se seleccionam, com mais violentos os elementos forasteiros que nos procuram.

A sua preponderancia, sob esse aspecto, é das maiores e notáveis nos destinos de Santa Catharina.

Mas sob qualquer prisma com que o analisemos, Blumenau é o paraizo rural catharinense, a terra em que a vida tem menos trepidação e o homem pode sentir a delicia de olhar o céu e agradecer-lhe os frutos que pendem da arvore plantada por suas mãos, regada com o seu nobre suor.

A SAUDAÇÃO DE JOINVILLE

No alto da serra de Jaraguá a chuva copiosa atofoga a paisagem em névoa, escuridão pelas valetas que margem a estrada, infundando asperamente nas folhagens em torno.

Esperavam o sr. governador e sua comitiva ali, abrigada numa grande casa, a commissão que lhes viera trazer em nome de Joinville, o abraço de boas-vindas.

Chefava-a o sr. Ulysses Costa, superintendente municipal, e delle faziam parte os sr. sr. Artur Müller, Julio Ferreira, presidente do Directorio do P. R. C. de Jaraguá;

João Crespo, escrivão de Collectoria Federal; Rodolpho Schierem, conselheiro municipal e Edgard Schneider, sub-contra-dor.

Após alguns momentos de repouso, os autos partam novamente para Jaraguá.

A descida da serra foi feita sem accidentes. E ás dez e meia horas, já noite cerrada, o sr. governador e os que o acompanhavam desceram á porta do Hotel Central, á avenida coronal Jordão, cheia de povo que ali aguardava a chegada do chefe do Estado catharinense.

Instantes depois foi servido o jantar de trenta talheres e no qual tomam parte, tam bem, altas personalidades locais e da cidade de Joinville, vindas expressamente a Jaraguá para homenagear o sr. governador.

Nessa mesma noite s. exa. e sua comitiva seguiram, em trem especial para Porto União.

CHEGADA EM JOINVILLE

Joinville. E o trem parou á alegria marcial de um dobrado militar que a banda do 13 de Caçadores tocava no momento.

Os mais destacados elementos da cidade achavam-se á agare, bem como grande massa popular.

O sr. governador e sua comitiva receberam, então, os cumprimentos dos srs. Superintendente, Presidente do Conselho, Juiz de Direito, comandante e officialidade do 13 de Caçadores, políticos, industriais, advogados e grande numero de amigos.

A bella cidade demonstrava através daquella recepção, a sua sympathia e a sua admiração pelo governador oporoso e realizador que a honrava com a sua visita.

Vindo do interior do Estado, onde o acolhera o coração da nossa rude gente, s. exa. ainda trazia o calor do entusiasmo que lhe communicaram aquelles bons patriotas e compatriotas, em manifestações de apreço memoráveis.

A acolhida do povo de Joinville sensibilizava a todos; era uma força nova ás demonstrações affectivas que o governador catharinense recebia através do seu Estado; era a solidariedade dos joinvillenses ás homenagens com que haviam cercado o sr. Adolpho Konder as populações de Porto União, Cruzetiro, Itapicó e Campos Novos.

Após os abraços de boas vindas, formou-se um logro cortejo de automóveis, que desfilou até o Palácio Hotel, onde o sr. governador e sua comitiva ficaram hospedados.

O BANQUETE. — DISCURSOS TROCADOS. — OUTRAS NOTAS

No mesmo dia da chegada, á tarde, em companhia do sr. superintendente Ulysses Costa, presidente do Congresso Bul-tonio de Vianna, e alguns membros

de sua comitiva e pessoas gradadas o sr. governador visitou o Instituto do Mette e o Maty-douro estabelecimento modelar mandado construir pelo actual chefe do executivo municipal de Joinville.

S. exa. percorreu demoradamente todas as dependencias do grande edificio, obtendo as mais completas informações a

diçiosas palavras do orador que o havia saudado, s. exa. erguer a sua laço pela felicidade pessoal de todos os presentes e pela prosperidade da Associação Commercial de Joinville.

A' noite desse dia realizou-se o banquete de cento e quarenta talheres oferecido a s. exa. pelo Partido Republicano Catharinense e ao qual compareceram as pessoas de mais alto destaque na politica, na industria e na sociedade de Joinville.

Foi uma festa de significativo relevo: um dos mais lindos momentos de solidariedade e grande obra politica e governamental que o sr. Adolpho Konder esta construindo em Santa Catharina.

A' ruz, durante o banquete, agitava-se uma enorme multidão; a esplendidez ban da musical do 13 de Caçadores de quando em vez se fazia ouvir e dentro, num cant, do grande salão do Palácio, uma orquestra de cordas executava um

MINISTRO DA VIAÇÃO



VICTOR KONDER



ADOLPHO KONDER

Al, naquella empolga fabricante, a vida económica de Santa Catharina e a fortuna publica e particular se expandem em obra de grande relevo, esforços tendentes a abrançar novos campos de acção commercial.

O inextinguível dilema alludido pelo sr. Adolpho Konder no seu discurso em Porto União — «Exportar ou produzir — não abre as suas tres pontas retalhantes em Joinville.

Dilatir, por todas as formas e por todos os modos, as fontes de produção para assegurar o triumpho nesse estudo chasci que é busca das preferencias do consumidor — tem sido a preocupação segura e recta da gente joinvillense.

Dirigido por homens de capacidade e de accão, como no presente em que resalta a intelligencia activa e lucida de Ulysses Costa, o grande muni-

permissão fossem semeados na vastidão do deserto, ergueu á margem do Cachoeira que deslumbrou os pioneiros soñhadores da Haueutica essa flor de cultura, de civilização e de conforto que é a sua cidade — onde reina uma grande imperial e o povo tem aquella expressão de alegria, de felicidade communicativa, que são as terras de fortuna e de trabalho dão ás creaturas que nelas vivem.

Enquanto Blumenau, na força de sua vida rural, no labor incessante da sua gente, dá-nos uma expressiva mostra de organização económica, de amor á terra, de disciplina administrativa e de iniciativas poderosas e uteis.

A sua riqueza, das matas vastas e seleccionadas, circula através do seu organismo, dando-lhe vida e calor, facilidades

Joinville officina de trabalho, centro polarizador de energias bem applicadas.

cerca do custo da obra, funcionamento de todo aquelle aparato perfeitamente humano e hygienico, tendo chegado a tempo de ver a forma cuidadosa com que é tratada e examinada a carne destinada ao consumo da cidade.

Dessas visitas trouxe s. exa. magnifica impressão.

No seguinte dia 9, o sr. governador visitou o engenho de herva mate de N. Mader & Cia. e algumas fabricas da cidade, tendo sido recebido, em sessão solenne na Associação Commercial onde foi saudado pelo sr. Placido Olympio de Oliveira, que profereu o um bello e expressivo discurso.

O sr. governador agradeceu essa demonstração de apreço muito sensibilizado, pois ella parava de uma sociedade sem nenhum caracter politico e movida por homens de reconhecido valor no commercio do Municipio, e a quem uniu de via o municipio.

Depois de se referir ás ju-

rogramma moderno e escolhido.

Ao champagne o sr. Ulysses Costa ergueu e profereu o magnifico discurso que se segue, calorosamente applaudido ao termino.

Conceito dizendo que, na qualidade de chefe do executivo municipal e de responsavel pela direcção politica do municipio perante o sr. governador do Estado e perante o seu partido, vinha cumprir o grato dever de apresentar á s. exa. as homenagens do povo de Joinville que ali estava em uma grande parte dos seus elementos mais representativos e mais efficientes.

Disse que o povo de Joinville não é habituado a fazer manifestações e nem as faz sem um motivo de entusiasmo, sem o cunho da maior sinceridade. E' o que se dava naquella momento.

Joinville rendia no esplendor daquella festa á homenagem do seu apreço e da sua estimo

Vale assignalar o concurso de Blumenau — uma das columnas mestras de economia catharinense.

Republica

Director de Redacção: **TITO CARVALHO**

Director-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

Anual: 350/00
Semestral: 180/00

Exterior: 600/00

Número de dias: \$200
Anual: \$740

Toda a subscrição refere-se à parte comercial e administrativa deste diário devendo ser enviada directa e exclusivamente ao Director-Gerente.

Redacção, Administração e Oficinas: Praça Nossa Senhora, Caixa Postal 138. Telef. 20

Florianópolis, 29 de maio de 1928

gentes do sr. dr. Adolpho Konder e de respeito ao chefe do Estado.

Em seguida referiu-se o orador ao discurso que pronunciara na memorável convenção que resultou a candidatura do sr. Adolpho Konder ao governo do Estado e em que foi organizado o Partido Republicano Catharinense. Naquelle discurso que teve a repercussão que estava longe de esperar, o orador dissera que ali não se estava fundando a oligarchia dos Konder.

Não é possível uma oligarchia composta de 11 homens de valor, de fecunda acção na vida politica, social e administrativa. Cada um em campo proprio, sem com autonomia, com prestigio seu, sem que um precise das outras para a conquista de posições. Adolpho Konder fizera as suas promessas armas politicas em flajela de onde se transportou para o Rio, ampliando o seu campo de acção fazendo relações, trabalhando, instruindo-se na grande escola da politica nacional. Ninguém se surpreendeu no Estado quando o viu na Secretaria da Fazenda quando o viu subir ao Congresso Nacional quando o viu final, governador de Santa Catharina, posto que tem dignificado pelo trabalho, pelas iniciativas fecundas pela vida esclarecida, intelectual e segura.

Victor Konder estreitou-se no seu reduto de Blumenau. Da presidência do Conselho Municipal levou a Secretaria da Fazenda para a Câmara dos deputados federaes e dali ao Ministério do Viçio, de onde tirou a importância do seu futuro como político pelo Brasil inteiro.

Senhores, são estes os dois chefes do Partido Republicano Catharinense. Não individualidades autonomas, poderosamente organizadas. Marcos Konder fez-se em flajela, por si mesmo e a sua acção se desenvolve não só no seu municipio, como no Estado inteiro pela sua acção no Congresso Legislativo.

Prestigiosos os illustres patriarcas. Temo-lhos applausos para as suas acções victoriosas, para que sejam dignos de nós mesmos, no reconhecimento e na proclamação dos meritos dos illustres patriarcas.

E o que Joinville está fazendo, sr. dr. Adolpho Konder, é, em nome de Joinville, das suas forças politicas e do seu povo, levantar a minhantaça pela felicidade pessoal de Joinville, pelo brilho do seu governo, pela prosperidade de Santa Catharina, pela grandeza, pela gloria e pelos grandes destinos do Brasil.

Agradeceu a bella demonstração de solidariedade do Partido o sr. Adolpho Konder, que, uma vez, afirmou a sua convicção republicana e a sua certeza nos grandes destinos catharinenses, lançando um apelo que é um evangelho de amor e de carinho à arvore: Disse s. exa.:

Meus senhores, Correligionarios meus! Recebe com vivo desvanecimento as homenagens dos republicanos de Joinville, de que se fez brilhante interprete o seu

dileto amigo dr. Ulysses Costa, digno superintendente municipal.

Homenagens dos republicanos de Joinville—quer dizer as homenagens de todos os cidadãos joinvilenses, porque aqui, como em todo o Estado o Partido Republicano Catharinense reúne nas suas fileiras a quasi unanimidade dos que exercem o direito do voto em Santa Catharina.

Não sei mesmo de outra homenagem partidaria, no Brasil, que, sob esse aspecto possa ter mossa ao glorioso Partido Republicano a que tenho o orgulho de pertencer e obedecer. E após enumerar a serie de relevantes serviços prestados, em todos os tempos, a Santa Catharina e ao Brasil pelos republicanos catharinenses, prosegue s. exa.:

Assim, valendo-se da presença ali dos outros representantes do commercio e da industria, não lhe parece fora de lugar e de proposito lançar o primeiro impulso de uma iniciativa que reputa indispensavel para salvar uma das nossas maiores riquezas, ameaçada de ruína imminente, si não se lhe acudir em tempo.

Quer referir-se à industria extractiva da madeira e à necessidade de defender as nossas matas contra as cruzadas das destruidoras desnecessarias e systemáticas.

Quando ainda na retina—continua s. exa.—panorama sobranceiro dos pinheirais, que cobrem grande parte do nosso planalto vastissimo, fortuna incalculavel que o gume do machado está destruindo em methodo nem previsto, rapidamente!

Na floresta cerrada dos pinheirais já se notam imensos claros e a mata vai fugindo sem que o homem se lembre de reconstruir a floresta destruida.

Assim não pode ser. Assim não deve ser!

Precisamos por cobro à pratica abniva e começar tambem desde já o reflorestamento do nosso territorio. E já que o abuso se generaliza e sombra das nossas leis libérrimas, só resta aos governos apellar para o bom senso, para a boa vontade e para o patriotismo dos interesses.

E o que ora faço, formulando aqui, nesse sentido um fervoroso apello e lançando um vehemente protesto.

Que cada qual que dorme uma arvore adulta trate de plantar outra para substituí-la!

Iniciemos a usura da mata, defendendo assim uma riqueza que está sendo malbaratada.

F—Senhores—maldito o que faz sangrar a floresta, sem aproveitar a clareira aberta.

Malditos os criminosos do machado e os que de seus crimes se socorrem!

Tem s. exa. a certeza de que as suas palavras não bateram em ouvidos moucos e que, em Joinville, se iniciará a campanha pelo reflorestamento do territorio catharinense.

Convertendo em bosques os desamparados, reconstituiremos uma riqueza gasta, e salvando as fontes do estancamento, evitaremos a tortura das secas e a aridez do solo infecundo.

Isa a semente de uma nova que aqui deixa lançado.

Fez ainda outras considerações sobre o mesmo thema, conclue s. exa. brindando pela fortuna dos que em religiozinhos que ali tem a satisfação de ver reunidos e pelo crescente prestigio, pelas victorias do Partido Catharinense.

namente e todas as suas dependencias repletas de cavallitos e escombros. Toda a rua do Principe se achava completamente cheia de poço. Semelhante uma taça de champagne falou o dr. Manoello Lobo, presidente do Conselho, saudando o chefe do Estado em eloquente allocução que foi muito applaudida.

Disse o sr. Manoello Lobo: Sr. governador! O Conselho Municipal de Joinville sente-se altamente honrado com a presença de v. exa. nesta casa.

E' esta a primeira vez depois que v. exa. assumiu o governo do Estado que nos dá esta oportunidade de recebê-lo.

O fazemo-lo, sr. senhor governador, com viva sympathia pela immitta admiração que merece a vossa personalidade de orientador seguro dos destinos de Santa Catharina.

O Conselho Municipal valorosamente auxiliado, pela competência do seu illustre superintendente sr. dr. Ulysses Costa, constituindo os dois poderes que formam o poder municipal, nada mais não nesta phase deliz para Santa Catharina em que se abrem novos horizontes, do que modestos, mas abnegados colaboradores da obra fecunda e gigantesca que v. exa. vem impellido aos destinos do Estado.

A edelidade de Joinville saído pois, v. exa. fazendo votos por uma feliz estadia nesta cidade. O sr. dr. Adolpho Konder respondeu em notavel discurso doutrinário:

Senhores Conselheiros. E' erro supor que as massas humanas possam dirigir-se por si mesmas, em movimento espontaneo e colectivo, traçando a norma do destino commum. Embora a sociedade politica seja uma concatenação de forças individuais, actuando num sentido colectivo, a experiencia nos mostra que o povo, abandonado ao seu proprio alvedrio, raramente toma o caminho das causas boas.

A eclosão das massas tem a violencia demolidora das forças seismicas que devastam, arrazam e aniquillam. Os impulsos instinctivos dos povos, desorientados, desorientados, sempre de destruição de cousas e de valores innoces.

Destroem. Raramente constroem. A estruturação material e moral da sociedade é obra das minorias.

Só as elites, recrutadas entre os mais capazes, têm a antevião das realidades ocultas. Só ellas, enxergando no horizonte amplo dos interesses e das necessidades collectivas, sabem marcar aos povos o caminho para melhores destinos.

Governo não é, pois, obra de todos, mas o trabalho de poucos. E por isso tanto mais prespeiro será um povo, quanto mais adiantados forem os seus dirigentes.

A medir por essa craveira, a avaliar por esse estalão, Joinville que é, sem favor, um modelo de progresso e de cultura, deve orgulhar-se de ter a norte-ribeira a vida gente eleita.

A seguir, enaltece s. exa., em termos entusiasticos, a organização communal de Joinville, que qualifica de modelar. Referese ao progresso surpreendente da cidade, obra de gigantes na luta contra as resistencias de uma natureza ingrata, em maxima parte, ás honras do triumpho alcançado si excellencia dos homens que estiveram e ainda estão à testa dos destinos do municipio.

E, referendo aos dirigentes de Joinville esse preito de justificação, termina s. exa. por beber à saúde do sr. superintendente e dos srs. conselheiros municipais e pela prosperidade de Joinville—sração de orgulho da terra catharinense.

A MARCHA LUMINOSA. O sr. governador do Estado tomou posição na porta principal do Paço Municipal.

O corpo de bombeiros com todo o seu material estava formado em frente, ostentando archotes.

O aspecto dessa parada

DR. HERCILIO LUZ



A data de hoje assigna a passagem do anniversario natalício dum dos maiores estadistas e republicanos meritos Hercilio Luz.

Nasquero como ele fez frente a todas as lutas e a fúrias, as tempestades da vida e publica, com o resposso de se tornar vitorioso, através das suas attitudes firmes, de impulso e de defesa, com a sua diligencia de diplomata e as suas arremetidas de patriota, deante de qualquer perigo de que qualquer amargura que lhe pudesse sobrevir da conduta traçada.

Morreu com a consciencia tranquilla do bem que fez, e dos grandes momentos que soube com, realizou, em grande parte com uma finalidade mais ampla que a do estreito ambito regional.

Relembrando este dia, que foi um motivo de demonstrações de admiração e sympathia para o nosso orgulho de catharinenses, não podemos deixar de curvar-nos sobre o seu tumulo, despetalando flores da nossa ammorredioira saudade que é a saudade de todos os seus conterraneos.

Será celebrada hoje ás 8 horas, na capella do Menino Deus uma missa em intenção à sua alma e em seguida uma oratoria ao seu tumulo.

era suprehente. Os Bombeiros seguiram-se os Gynanosticos e 200 cycistas, todos conduzidos de lanternas de proporcões. Falou então, o sr. Carlos Gomes, que pronunciou um excellento discurso saudando aos srs. Adolpho Konder, Bulcão Vianna, e Tavares Sobrinho, chefes dos seus poderes constitucioaes.

O sr. Carlos Gomes foi muito applaudido. O sr. Adolpho Konder respondeu, fallando à grande multidão que o ouviu com enthusiasmo.

Após terminarem erguidos vivas ao sr. governador, o chefe do Estado assim se dirigiu ao povo Joinvilense:

Apara Joinville, officina de trabalho, centro polarizador de energias bem applicadas, a santificação dos meus olhos maravilhosos!

Para os joinvilenses, gente digna, ordeira e cavalleiresca, que hoje vem victoriosa, me nesta manifestação estuante de alegria, os agradecimentos do meu coração commovido.

Venho da terra-verde das grandes esperanças e dos grandes enthusiasmos. Venho da terra, onde o homem, na amadureza invulnervar da coragem indomita, realisa triumphalmente a conquista civilizadora do sertão aspreturo.

Na sua estranha anuidade, anda elle a medir-se com o pithonider, que, alto, altissimo impertigador, arrogante, tenta como que reproduzir a insolita fagaucha dos gigantes na escalada ao Olympo!

Piso terra das fortes obiectividades da intelligencia humana, revelada já no gesto aprimoriado das construcções já na organização do trabalho e já na estrutura social adoptada.

E lá e aqui, planalto acima e planalto abaixo o mesmo vigor, a mesma confiança no poder da vontade, a mesma certeza do triumpho, o intimo homem intemperado, resóluto, de alma encolada, pelos arremetimentos de um enthusiasmo sadio!

Enthusiasmo, confiança, resóluto!

Amor deve ser. Nada de larmas, nada de emanações misticas. Olhar para a frente. Olhar confiante. Confiança nos nossos atos, destinos e nas nossas energias. Assim ha de ser. E. Santa Catharina será um grande Estado, trabalho por um grande povo, por um povo feliz, caso da Patria, respeitada e gloriosa.

NO CLUB JOINVILLE. A recepção do sr. Hercilio Luz, na cidade, offereceu um baile ao sr. Adolpho Konder e sua comitiva. As danças começaram ás 22 horas, correndo muito animadas.

As 24 horas foi offerecida uma taça de champagne, saudando o sr. governador saudado pelo sr. Arthur Costa, com a sua costumada eloquencia. O sr. governador respondeu em algumas palavras, agradecendo o baile terminou ás 3 horas da madrugada.

Foi uma noite mundana, de grande requizite e distincção e a qual a sociedade de Joinville se apresentou através dos seus elementos mais representativos.

NA PARTIDA. No seguinte dia, ás 9 da manhã, sr. governador, acompanhado de sua comitiva partiu do Palacio Hotel para a estação da estrada de ferro, com um cortejo de 35 automoveis.

Na estação tomava a banda do 13 B. G., o Conselho Municipal. S. exa. embarcou simplesmente em trem especial, seguindo para Jaraguá, de onde se transportou para Blumenau.

Vemos na estação todas as autoridades locais, officinaes do 13 B. G., o Conselho Municipal, a directoria da Associação Commercial e muitas outras pessoas gradas.

O sr. dr. Adolpho Konder levou excellento impressão de sua visita a Joinville.

A Empresa Joinvilense de Electricidade apresentou em frente de seu scriptorio uma illuminação artisticamente preparada, sobrealinhando em grandes letras luminosas a palavra Konder.

EM BLUMENAU. Ao descer do seu automovel, à porta do Hotel Hotel, o sr. governador e sua comitiva receberam os cumprimentos do sr. superintendente Curt Hennig, juiz de Direito Amadeu Luz, engenheiro Joaquim Melro, advogado Freitas Melro, altas autoridades e grande numero de amigos.

A noite realizou-se o banquete offerecido a s. exa. por seus amigos de Blumenau, tendo o sr. Curt Hennig, superintendente e chefe do municipio, do Municipio, ao champagne, lido da palavra em nome dos offendeidos.

O sr. superintendente de Blumenau disse que acesavam os amigos de s. exa. congratulando para homenagem e dos quaes esa o interprete, emborra modesto e desautorizado.

E após referir-se à obra politica e administrativa do sr. governador e, ainda, à forma por que s. exa. dirigia o Estado, sentindo de perto as suas necessidades, affirmava a sua daniedade: de todos ao empenho chefe do Executivo catharinense, a quem saudava naquelles momentos erguendo a taça.

Applausos calorosos coroaram as ultimas palavras do orador.

Feito silencio o sr. Adolpho Konder levantando-se agradeceu aquella penitente prova de estima recebida, com bellas palavras.

NO RIO DO SUL. A viagem foi feita em carro especial da Estrada de Ferro Santa Catharina até a estação da Suburbia d'Alto a cavallero a futura estação Victor Konder, terminando no automovel que os conduziu a Rio do Sul.

No Hotel Mayerle foi offerecido ao sr. governador um banquete tendo o deputado e membro Pelizzetti usado da palavra.

O orador, com aquella bella grande franqueza, disse do

quanto se devia applaudir a forma por que o governador catharinense comprehendeu a recepção dos negocios publicos, deixando o conforto da capital para conhecer pessoalmente os mais afastados logares do Estado, estimulando assim as populações para que estas trabalhassem com ardor e melharassem suas condições actuaes de vida ainda precarias e desafortunadas.

O sr. governador, então, sob a mais profunda attenção da assistencia, disse, com visível enthusiasmo:

Meus amigos! Ouvi com muita attenção o vosso orador e ergo deo suas palavras repassadas de grande sinceridade e as expliicações que me deu no respeitante à recepção de que fui hó.

Preciso dizer-lhes que não vim aqui para captar recepções além para colher a seara dos palmas. Vindes aqui para conhecer pessoalmente de visu todas as regiões, empresas, a minha administração e aos meus cidadãos e colheido por toda a parte as quejas e reclamações que me tem com seu supremo governante.

Venho confortado com a certeza que fiz ao novo planalto, onde vejo traçar o sol de uma grande esperanca e de um promissor futuro.

Só quem leve deante dos olhos o panorama sobranceiro daquelles solo aberrano, é que pode apreciar as possibilidades sem limites do nosso Estado, e que pode ter a impressão do futuro que está reservado a Santa Catharina.

Este planalto constitue uma das mais generosas da Natureza, está sendo aproveitada por grande excellentemente.

Não precisava o vosso interprete chamar a minha attenção para a prodigiosa riqueza do primeiro degrau do planalto catharinense, porque mais de uma vez aqui tenho estado, apreciando enlavado a vossa fortuna e mais de uma vez tenho demonstrado a minha admiração por estes homens que rompendo a serra, cercaram este centro de cultura e de progresso.

Para aqui, senhores, veio primeiro o caboclo. Depois o fazendeiro e o aldeão, e, fraternalmente, os descendentes desses tres povos tem vivido harmonia com fraternização exemplar, trabalhando.

Esta tem sido a vossa grande força. A força que, a todo o custo, a grande liberdade conservar, azeiteado, correndo, expulsando do vosso solo a planta nefanda e demencia da discórdia e da odiosidade, para que não medre, não se ramifique e não prolebre.

Tendes na vossa administração homens honestos que procuram a vossa prosperidade, prosperidade esa que será alcançada muito mais breve do que pensaes. Logo, a partir de communciar vós que no dia 14 de julho proximo será inaugurada a primeira estação denominada Victor Konder.

Sobre as filias de aço sobre as quaes correrão as locomotivas virá para esse regulo maior somma de benéficos e este districto privilegiado do torro catharinense se abrirá numa messe de excellentes fructos.

Agradecei-me as provas de sympathia e de solidariedade, ergo à minha taça pela vossa prosperidade pessoal e pelo engrandecimento do Rio do Sul.

EM ASCURRA. O sr. Adolpho Konder, de regresso a Blumenau, visitou o collegio Salesiano de Ascurra, deligido pelo benemerito padre Leão, e onde foi recebido com as mais vivazes demonstrações de respeito e affecto.

Após essa manifestação teve lugar o almoço na residência do professor Miguel Deretti, sendo o sr. Adolpho Konder, no momento saudado pelo padre Muller.

Disse a rev.: Senhores Governadores! Pediram meus amigos para fazer em nome deelles neste momento, tão modesto e tão pobre como que acho que v. exa. foram obrigados, como os religiosos, a um pouco de jejum e de excellentes.

Dr. Hercilio Luz

São convidados os amigos do saudoso Dr. Hercilio Luz, para a missa que em intenção à sua alma será celebrada, às 9 horas do dia 29 do corrente, na Igreja do Menino Deus, bem como para a romaria que em seguida se realizará ao tumulo do grande catharinense.

EDITAES

JUZO FEDERAL NA SECÇÃO DE SANTA CATHARINA

Terceira praça, com o prazo de tres dias e abatimento de trinta por cento para venda e arrematação de diversos moveis e semoventes, penhorados no Executivo Fiscal, movido pela Fazenda Nacional contra Cantalicio de Araujo Rosalindo e sua mulher.

Dr. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, juiz federal na secção de Santa Catharina, faz saber aos que o presente Edital vem ao publico conhecimento, que, no dia 29 do corrente, a 11 horas, no logar "Campos de Canasvieiras", situado do mesmo nome, neste municipio, o porteiro dos moveis, trará a publico conhecimento de venda e arrematação a com mais dez e mais, lance offerecer acima da avaliação, as bens embaçados pela Fazenda Nacional o Executivo Fiscal que move contra Cantalicio de Araujo Rosalindo e sua mulher, constantes de diversos moveis e semoventes, existentes no logar "Campos de Canasvieiras", distrito do mesmo nome, neste municipio, e cujas descriçao e avaliação, feitas no auto respectivo, são as seguintes:

1. Móveis: 18.000, com o abatimento de 30% fica reduzido para 12.600. 1 quadro composto, avaliado por 580,00, reduzido para 406,00. 1 lavatorio com gavetas e capello, avaliado por 805,00, reduzido para 563,50. 1 mesa de jantar envernizada, avaliada por 808,00, reduzida para 565,60. 1 cama de vovô avaliada por 55,00, reduzida para 38,50. 6 cadeiras usadas, avaliadas por 500,00 cada uma, reduzida para 350,00 cada uma. 3 guarda-roupas grandes avaliados por 458,00, reduzido para 320,60. 2 cadeiras avaliadas por 580,00, reduzido para 406,00. 1 lampião a kerozene avaliado por 240,00, reduzido para 168,00. 1 despedaçador comum avaliado por 500,00, reduzido para 350,00. 1 cadeira, por 408,00, reduzida para 285,60. 4 barricas de cimento de 50 litros, avaliadas cada uma por 305,00, reduzida para 213,50 cada uma. 2 cestos secos de boi, avaliados por 205,00, reduzidos para 143,50. 1 cx. com vidros já usados, avaliada por 305,00, reduzida para 213,50. 1 guarda louça, avaliada por 205,00, reduzido para 143,50. 1 banco de madeira, avaliado por 35,00, reduzido para 24,50. 2 barris (deposito) de ferro estanhado, avaliados cada um por 205,00, reduzido para 143,50 cada um. 1 rolo de arame de ferro galvanizado, lito, avaliado por 155,00, reduzido para 108,50. 1 carrinho de mão, de madeira, avaliado por 58,00, reduzido para 40,60. 1 balança centesimal completa avaliada por 205,00, reduzida por 143,50. 1 marca de ferro para gado, avaliada por 15,00, reduzida para 10,50. 4 machados sem talhos, avaliados por 105,00, reduzido para 73,50. 3 foices avaliadas por 35,00, reduzido para 24,50. 2 enxadas, avaliadas por 25,00, reduzidas por 17,50. 5 pás, avaliadas por 55,00, reduzido para 38,50. 1 furador de terra, avaliado por 55,00, reduzido para 38,50. 7 picaretas, avaliadas por 105,00, reduzida para 73,50. 2 enxadas, avaliadas por 155,00, reduzida por 108,50. 1 carro de mão, com 1 roda de raio contra manuseio e 1 deposito para agua, avaliado por 708,00, reduzido para 495,60. 1 escada de madeira, avaliada por 25,00, reduzida para 17,50. 1 bomba à mão, com alavanca, instalada em 1 péço, com canalização de cano grosso e fino e caixa d'agua, avaliada por 305,00, reduzido para 213,50. 1 carroça de 2 rodas, avaliada por 755,00, reduzido para 528,50. 1 carro de bois, avaliado por 405,00, reduzido para 283,50. 1 gradeira de mandioca, avaliada por 205,00, reduzida para 143,50. 1 motor Deutz, à gazolina, 4 cavalos de força, avaliado por 1.400,00,

reduzido para 980,00; 1 dynamo de 1 Kilowatt, 230 volts, corrente continua, avaliado por 350,00, reduzido para 245,00; 1 quadro de distribuição, 2 peças de marmore, voltmetro, 1 amperometro e 1 rheostato, avaliados por 205,00, reduzido para 143,50; 1 cavadeira com cocho, avaliado por 100,00, reduzido para 70,00; 1 cocho de madeira com o estafelador, avaliado por 755,00, reduzido para 528,50; 3 cochos para assucar, avaliados por 205,00, reduzido para 143,50; 2 correias sobretalantes, avaliadas por 305,00, reduzido para 213,50; 1 peixeira para massa, avaliada por 58,00, reduzida por 40,60; 1 dita para farinha, avaliada por 55,00, reduzida por 38,50; 1 instalação de rede electrica, com 10 lampadas, avaliada por 305,00, reduzida para 213,50.

SEMOVENTES
9 vacas, avaliadas por 250,00 cada uma, reduzido para 175,00 cada uma; 1 touro de raça (holandez), avaliado por 350,00, reduzido para 245,00; 2 animas cavalleiras, avaliadas por 200,00 cada um, reduzido para 140,00 cada um; 2 terneiros avaliados por 60,00 cada um, reduzido para 42,00 cada um; 4 novilhos avaliados por 100,00 cada um, reduzido para 70,00 cada um; 4 bois; avaliados por 280,00 cada um, reduzido para 196,00 cada um.

Si no primeiro dia, por escassez de tempo, forem à praça apenas alguns dos moveis e semoventes acima descritos, a praça continuará nos dias successivos, sem interrupção, iniciando-se sempre à hora marcada, isto é, às 11 horas de cada dia, obedecendo-se a ordem seguida neste edital.

Ao licitante, offerecendo nesta terceira praça qualquer quantia acima da avaliação com o abatimento de trinta por cento, ser-lhe-á entregue o respectivo bem.

E que os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos scientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista, ou fador idoneo.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume pelo porteiro dos auditores.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, aos 26 de maio de 1928. Eu, *Aldes Tolentino de Souza*, escrivão, o escrevi.

Henrique Lessa
Conforme o original.
Flópolis, 26 de maio de 1928.
Aldes Tolentino de Souza

Juizo Federal na Secção de Santa Catharina

De segunda praça, com o prazo de oito dias e abatimento de dez por cento, para venda e arrematação de diversos moveis penhorados no Executivo Fiscal, movido pela Fazenda Nacional contra Cantalicio de Araujo Rosalindo e sua mulher.

O Dr. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, juiz Federal na Secção de Santa Catharina, faz saber aos que o presente Edital vem, ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de junho p. futuro, às 11 horas, no local onde se encontram os respectivos moveis, tendo começo pela ordem em que vão descritos neste edital, o porteiro dos auditores trará a publico conhecimento de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens penhorados pela Fazenda Nacional no Executivo Fiscal que move contra Cantalicio de Araujo Rosalindo e sua mulher, constantes de diversos moveis, cujas descriçao e avaliação, feitas no auto respectivo, são as seguintes:

1 terreno situado no logar "Campos de Canasvieiras", com a area de 2,172.644 m2, avaliado por 25.000,00, com o abatimento de 10% fica reduzido para 22.500,00; 1 casa assobrada, de tijolos, rebocada e pintada, assobhada, parte com concreto, com janelas envidraçadas e coberta com telhas cur-

vas, medindo 10 mx7m no mesmo logar Campos de Canasvieiras; junto um galpão de tijolos com argamassa, medindo 22mx7m, aproximadamente, coberto com telhas curvas, com uma instalação de engenho de madeira para farinha, com 2 rodas dentadas; 6 polias de diversos tamanhos e correias de transmissão; e construído: uma posilga, uma ramada de carro com mangueira e um rancho, coberto de telhas curvas, de tijolos, taboas e pau a pique, sendo todas as edificações construídas num terreno de um hectare-100x100m2, avaliados englobadamente por 22.000,00, com o abatimento de 10%, reduzido para 19.800,00;

1 terreno junto à fazenda "Campos de Canasvieira", com 3.27 m2, no distrito de Páchoira, com um galpão e engenho de farinha (588m), sistema antigo, puchado a bois com armazém e engrenagens de madeira, com forno e tacho, prensa de madeira, roda de cevar e dois cochos de madeira, avaliados por 1.250,00, com o abatimento de 10%, reduzido para 1.125,00; 2 terrenos anexos, com as areas de 5.148m2 e 129.540m2, situados no morro do Macacá, distrito do Rio Vermelho, avaliados por 1.500,00, com o abatimento de 10% reduzido para 1.350,00; 1 terreno no Sacco Grande, distrito de Santo Antonio, fazendo frente à estrada geral, com 67m30 e fundos com os moradores da Lagoa, e, na frente, outro terreno, com 134m pela estrada e fundos aos mangas, com uma casa no primeiro desses terrenos, com 78m, de tijolos, coberta de telhas curvas, assobhada e semi fôrro, existindo tambem um pomar com bananeiras, cafeeiros, laranjeiras, perneiras e outras, avaliados por 8.000,00, com o abatimento de 10%, reduzido para 7.200,00.

Si no primeiro dia forem à praça apenas os dois ou tres primeiros moveis, por escassez de tempo, a praça continuará nos dias successivos, sem interrupção, iniciando-se sempre à hora marcada, isto é, às 11 horas de cada dia, obedecendo-se a ordem seguida neste edital.

Ao licitante, offerecendo nesta segunda praça qualquer quantia acima da avaliação com o abatimento de dez por cento, ser-lhe-á entregue o respectivo bem.

E que os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos scientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista, ou fador idoneo.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume pelo porteiro dos auditores.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catharina, aos 28 de maio de 1928. Eu, *Aldes Tolentino de Souza*, escrivão, o escrevi.

Henrique Lessa
Conforme o original.
Flópolis, 28 Maio, 1928.
Aldes Tolentino de Souza

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 7

De ordem do sr. coronel Frederico Carlos da Cunha Junior, Delegado Fiscal do Thezouro Nacional neste Estado, faço publico que, de accordo com a ordem n. 19, de 20 de Dezembro de 1917, da Directoria do Patrimonio Nacional, no dia 8 de Junho ás 13 horas, serão recebidas, na Secretaria desta Delegacia Fiscal, propostas para as obras de reparo de que carece o edificio da Alfandega de Florianópolis, conforme as condições estabelecidas nas seguintes:

1. — Quem quizer concorrer, deverá previamente solicitar nesta Secretaria guias para recolhimento da importância de 2.000\$8000 rs. em moeda corrente, ou titulo da Divida Publica da União, no valor correspondente àquella quantia, para garantia da proposta a ser apresentada;

2. — Os proponentes deverão apresentar provas de idoneidade, representadas, por attestados de repartições publicas, sobre execução de obras que tenham feito ou titulo tecnico, como tambem os recibos de impostos federaes, estaduais ou municipais, com os quaes pro-

Loteria Extraordinaria DO Estado de Santa Catharina Para São João 21 de Junho de 1928 Premio maior 500:000\$000

Com mais os seguintes premios:

1 premio de	50.000\$000
1	20.000\$000
1	10.000\$000
1	5.000\$000
10 premios de	2.000\$000
25	1.000\$000
60	500\$000
1200	200\$000

Preço do bilhete 120\$000.—Jogando sómente com 10.000 bilhetes

Os pedidos das localidades que não temos Agentes, deverão vir acompanhados das respectivas importancias, pelo correio, em registro com valor declarado.

Os concessionarios: *Angelo La Porta & Cia.* Florianópolis

ven achar-se quites,—cujos documentos de idoneidade serão examinados antes da abertura das propostas, sendo que, de contrario de ser accellas aquelles que não forem reconhecidas bastante sufficientes para prova de idoneidades do proponente. No caso de serem accellas as propostas apresentadas, por serem de concorrentes idoneos, desde logo, será lavrado um termo sobre o seu recebimento, sendo em seguida abertas e lidas em voz alta e na presença dos mesmos interessados; no caso de haver recusa de algumas dessas propostas e resolvendo o seu signatario deixar de recorrer dessa decisão, deverá fazer expressa declaração, por escrito, dentro de 24 horas; caso contrario poderá fazer o solicitado, por escrito, o adiamento da abertura das propostas apresentadas, não de allegar as razões do seu direito;

3a. — Se isto acontecer, serão as propostas restantes encerradas em um envoltorio, que rubricado por todos os concorrentes e pelo presidente do acto da concorrência, guardarão a decisão do Sr. Ministro que vier a ser proferida sobre o recurso apresentado;

4a. — Resolvida esta duvida por aquella autoridade, será publicado novo edital, marcando dia, logar e hora para a abertura definitiva das propostas em geral recebidas;

5a. — Presidirá ao acto do recebimento dessas propostas, o funcionario que for pelo Chefe da Repartiçao designado, oficialmente, cabendo-lhe as demais attribuições definitivas no Cod. de Contabilidade da União;

6a. — Os concorrentes deverão apresentar, no dia, logar e horas indicadas neste Edital, as suas propostas com 3 vias, devidamente sellada, a primeira encerrada em envelope, cumprindo-lhes, outrossim, apresentarem em envoltorio, a parte, os documentos de prova de idoneidade, recibos estaduais e federaes e assim os da caução estabelecida na clausula 1a. deste edital;

7a. — As obras de que se trata não poderão exceder da importância de 34.650\$000, conforme foi orçada e consta da alludida ordem n. 19, da Directoria do Patrimonio Nacional;

8a. — As propostas serão tel-

tas sem emendas, entrelinhas, rasuras ou resalvas e farão referencia sómente ao preço por que fôr proposta a execução dos trabalhos, e isto por extenso e em algarismos, não sendo tomada em consideração, aquella que não estiver nestas condições; cumprido, outrossim, rubricar o proponente a pagina ou paginas da sua proposta;

9a. — As propostas, segundo o art. 749 do Cod. de Contabilidade não poderão correr sino uma formula de completa submissão ás condições do presente edital,—não sendo tomadas em consideração aquellas que offerecerem reduçao de preços sobre a proposta mais barata;

10a. — O prazo para a entrega da obra será de noventa dias uteis, salvo motivos de força maior plenamente justificados e reconhecidos pelo Sr. coronel Delegado Fiscal, não podendo exceder de 30 dias a começar a ser contado da data da assignatura do contracto respectivo;

11a. — O proponente que fôr accellado, antes de assignar o contracto, fará uma caução de 4.000\$000 para garantia da sua execução, a qual revertêrã em favor dos cofres publicos, no caso de não cumprir fielmente alguma das clausulas do mesmo contracto,—o que será apurado por peritos nomeados pelas partes contractantes;

12a. — O pagamento da execução da obra será feito em duas prestações, sendo a 1a. a meio caminho da obra, reconhecida como executada, pelo Chefe desta repartiçao e a outra, quando fôr concluida e accellada pela mesma autoridade;

13a. — Os trabalhos serão executedos, tendo-se em vista a planta respectiva e constarão das seguintes obrigações:

- A — Substituição de duas asnas;
- B — Madeiramento, linteas, cabros e sarafos;
- C — Substituição total das telhas;
- D — Pregadura e ferragens para as asnas;
- E — Quatro conductores de agua do telhado, de cobre, medindo sessenta metros, collocados;
- F — Concertos de portas, janelas, portaes, portões, forros, inclusive substituição das ferragens estragadas;

G — Pintura geral do edificio, comprehendendo fachada da frente, portaes, portas, forros, janelas, etc., tudo a óleo, uma de mão: caiação geral das dependencias do edificio, fachadas lateraes e dos fundos, a duas de mão;

14a. — Os concorrentes ficam obrigados a empregar, em todo este serviço, material de especial qualidade e sufficientes para ás exigencias estabelecidas pelo Cod. de Contabilidade Publica da União, na parte que lhes disser respeito.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional, Florianópolis, 16 de maio de 1928. O Secretario.

1. *Luercio Lopes*

5a. REGIÃO MILITAR

1a. Circumscripção de Recrutamento Luiz dos Reis Cabral Teive, Tenente Coronel Chefe do Serviço de Recrutamento, faz saber aos senhores Forraçães Godoy, filho de Angelo Godoy e Prodesimo, Cezar Hirande, filho de Antonio Casa Grande, que foram sorteados e convocados para servirem no 9o. Batalhão de Caçadores e envia os mesmos a apresentarem-se a esta chefia com a maior brevidade possível afim de seguirem para o Rio Grande do Sul, sede da 3a. Região Militar afim de serem examinados postalos.

E para que chegue ao conhecimento dos naturaes lavrei o presente edital que vai por mitti assignado e rubricado pelo chefe do Serviço de Recrutamento, Hercilio Silva, 2o. Tenente, Secretaria, Florianópolis, 26 de Maio de 1928. Luiz dos Reis Cabral Teive Tenente Coronel Chefe (1-3)

Gabinete Dentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentario à rua Deodoro n. 26, nesta capital. Trabalhos sob absoluta garantia.

Contribuição Escolar

Carta Patente n. 10 do Governo Federal

Apoiada e fiscalizada pelo Governo do Estado e por s. exa. Revma. o sr. Arcebispo de Florianópolis.
Aprovada e fiscalizada pelo Governo Federal.

SE'DE: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n. 1 (sobrado)

Florianópolis

Sorteio realizado a 25 de Maio de 1928

- Premio de 500\$000
- 795—Caixa de Escolas de Florianópolis
- Premios de 50\$000
- 422—Caixa de Escolas de Florianópolis
- 703—Olga Fangier Santo Antonio
- Premio de 25\$000
- 719—Escola São José Florianópolis
- Premios de 10\$000
- 695—Elda Weudhausen Itajahy
- 300—Celia V. Buck Florianópolis
- 251—Assylo de Orphas Florianópolis
- 217—José Cupertino Florianópolis
- 230—Helena Doris Campos Gomes Florianópolis
- 243—Scylla Duarte Silva Florianópolis
- 352—Palmira Veiga de Farias Itajahy
- 692—Edy Vieira Weudhausen Brusque
- 777—Padre Jayme, Camara Florianópolis
- 418—Escola São José Itajahy
- 738—Gilda Moreira Bauer

As cadernetas n.ºs. 795, 422, 719, 251 e 48 pertencem a contribuintes que não pagaram suas mensalidades, revertendo seus premios a beneficio das sociedades beneficentes inscritas nas mesmas (Cláusula III, de Regulamento).

Florianópolis, 25 de Maio de 1928

João de Oliveira Carvalho, Fiscal de Clubs de Sorteios.
José José Cabral, Fiscal da Instrução Publica.
Yves Schwartz, Schermann, Fiscal de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo de Florianópolis.

A. Taborda
Director

BOLETIM DO MOVIMENTO DE MAIO

Socios inscritos até o dia do Sorteio	810
Mensalidades arrecadadas	
Premios (Tabela minima, conforme o Regulamento)	72540 0
Total dos premios que revertiriam em beneficio da empresa si não existisse a clausula III, do Regulamento	595\$000

CREDITO MUTUO PREDIAL

O ultimo felizardo



Manoel Pereira da Silva Junior, residente em Florianópolis, à rua Visconde de Ouro Preto, n. 8, premiado no sorteio de 18 de Maio com um premio no valor de Rs. 3:875\$000.

4 de Junho! por 1\$000

- 1—Premio de 4:000\$000
- 10—Premios de 30\$000
- 10—Premios de 10\$000

Muitas isenções!

Habilitam-se! Inscrevam-se!

O unico que distribue premios extraordinarios.

O unico que offerece assistencia medica gratuita!

MOÇO conceituado, solteiro, desejando alugar quarto com pensão em casa de familia pede cartas para posta restantem com as iniciais M. C. dando condições preços, etc.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

(Altos da Pharmacia Sto. Agostinho.)

Das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

VENDE-SE um peço para preço especial. Ver e tratar a rua Felipp Schmidt, 45.

ELIXIR DE NOGUEIRA



EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 3a. feira, 29 de Maio de 1928 Hoje

sessão popular. As 6 1/2 horas.

PREÇOS—Frizas 5\$000—Platêa 1\$000—Geral \$300

Gente Prestimosa

Comedia Pathé em 2 partes.

Jogando sozinho

volves, nos sertões americanos—FRED HUMES.

Sensacional drama em 5 partes da Universal com interpretação do celebre cow-boy, o rei do laço e do re-

SESSÃO VICTOR BUSCH. — A's 8 horas.

PREÇOS: — Frizas 10\$000 — Platêa 2\$000 — Geral \$600

A inconsciencia do amor

O amor... é mysterioso e provém quasi sempre de um nada... A's vezes, por um simples olhar... per um gesto apenas... se ama... Mas amar a uma pessoa a quem se odia... é em verdade, um caso muito delicado.

Este film falla-nos de um romance assim: Falla-nos de uma creatura que foi mandada para o carcere por um juiz inflexivel e mau... E no entanto, mais tarde, quando essa mesma creatura pisava os salões da alta sociedade, procurando vingar-se daquello que lhe fizera mal... comprehendeu que o amava...

Este bello thema prova-nos a verdade do dictado: 'Odio é quasi amor.'

ANNA Q. NILSON e HUNTLEY GORDON
são os dois interpretes que animam e desenvolvem este bello romance de odio e amor.



5a. feira.

Entre uma noiva e outra

Alta comedia da W. Bros com HELENE COSTELLO, WILLARD LOUIS e ESTHEL GREY TERRY e LOWEL LHE-MAN.

6a. FEIRA:

A tia de Carlito

O trabalho mais irresistivel de SYD CHAPLIN, o comico intamavel.

E a historia de um amigo que, para servir outro amigo, passou por... tra delle e... assim de saias e vivendo entre saias tirou o seu partido das pequenas lindas que sempre o cercavam... e das noivas dos amigos. Não é um film, mas uma vasta e interminavel fabrica de gargalhadas... S. CHAPLIN metido á forca nos vestidos de uma velha, apresentando a mais seria e respeitavel mascara de todos os tempos... Rir por duas horas seguidas.

Breve:

Os filhos do divorcio
com Clara Bow

Amae-vos uns aos outros
POLA NEGRI

Jesus Christo, o Rei dos Reis

O super-film de Cecil B. de Mille, será apresentado nos dias 14 e 15 de Junho em duas sessões diarias.

Cotação maxima 12 pontos.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 2 de Junho para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracajú	O paquete ITAQUATIA' sahirá a 31 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITAJUBA' sahirá a 2 do Junho para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.	O paquete ITAPERUNA sahirá a 2 de Junho para: Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.
Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.
Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser coadunada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FFLPOLIS. — PARANAGUA' escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete ANNA dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete ANNA dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

VASCO GONDIN

Representante
Escritorio: Rua Conselheiro Mafra, 33 — 1.º andar
Telep. 191 — Telég. VASGON
Códigos: — Ribeiro, Borges e Mascotte.
Caixa postal, 129
FLORIANOPOLIS

Thesouro do Estado de Santa Catharina

De ordem do cidadão Director deste Thesouro convido os credores do Estado abaixo relacionados a virem receber nesta repartição as quantias que lhes são devidas do exercicio de 1927 por contas e vencimentos, cujas importancias acham-se recolhidas á CAIXA DE DEPOSITOS, sendo o pagamento effectuado á vista da 1.ª via do empenho e attestados de frequencia.

VENCIMENTOS
Orlandina Büchele Brognoli,

Francisca Leite, Tiburcia Margarida da Costa, Algeniro Gonçalves, Celéstino Cidade Galvão, Agenor Luiz Pereira, Elfrida Zech, Erica Altenburg, Pedro Scharf, Alfredo Bandaruch, Violeta Silveira de Moraes, Elisabeth Ramminger, Frederico Brüggemann, Adalberto Gallotti Kerig, Julio José Diogo, Saturnino Anacleto Rodrigues, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento.

CONTAS DIVERSAS

João Leal Nunes, Francisco Paula Dias, Laudelino José de Oliveira, Cia. Estrada de Ferro Santa Catharina, Artherismo Oliveira, Delegado de Policia de Camboriú, Domingos Larga, Apriégio Leal Nunes, Paschoal Simone & Cia., Companhia Brasileira Immobiliária, José Banke, Luiz Riggo, Adelaide Jacques, Eduardo Schwartz, Luiz Herbert, Patricio José Pereira.
Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 25 de Abril de 1928.

O Secretario
Newton da Luz Macuco

Imposto territorial

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez se procederá nesta Sub-Directoria de Rendas, á cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão faz-lo no mez de Junho com a multa de 10 % ou em Julho com a de 20 %.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contentioso a respectiva cobrança amigavel accessida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. dr. Promotor Publico, a fim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em 1.º de Maio de 1928.

Francisco Büchtle Barreto
3.º Escriptuario

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL QUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoleus, Lapidus, Cruzes, Ajzes, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer typo de letra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas,
rua Conselheiro Mafra n. 150,
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

EDITAL COM O PRASO DE 60 DIAS

O Doutor Lucas Bhering, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartório do Escrivão que a este subscreeve, procede-se aos termos do inventario de uma sesmaria de terras no lugar denominado «Pirabitabas», deste município, deixada por fallecimento de Ignacio José de Souza e tendo o inventariante declarado não existirem mais herdeiros conhecidos seus, requerendo a citação edital de herdeiros incertos, cit-os e chamo-os a comparecerem ou fazerem se representar no prazo de 60 dias, na primeira audiencia, depois de decorrido o dito prazo ou no decurso deste, sciencificando que as audiencias se realizam ás quartas-feiras, ás 13 horas e sendo esse dia feriado, no dia anterior, na sala das audiencias no edificio do «Forum», á rua Itajahy. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, aos 4 de Maio de 1928. Eu, Olivio Nobrega, escrivão o conferi e subscreevi. (A.) Lucas Bhering. Está conforme com o original, do que dou fé. Data supra.

AVISO AOS SRs. INDUSTRIAES

De ordem do sr. Ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço de Remodelação do Ensino Profissional Technico,

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quasi conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanaes.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanaes, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissoes.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de r-cios quitos.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEL-VOS! INSCREVEL-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com séde em Aracajú—Sergipe)

comunicou aos srs. Industrias desta capital e á outras pessoas interessadas que desejando aquelle Ministerio incrementar o mais possivel o movimento industrial das officinas das nossas Escolas de Aprendizes Artíficos, ficam desde já á disposição das pessoas que desejarem de ellas se utilizar, todas as nossas machinas e officinas des de sete horas da manhã ás deztois, sem prejuizo do aprendizado, mediante previo ajuste e correção todas as despesas, com a materia-prima collocada na Escola, por conta do interessado, bem como o transporte de retorno do material beneficiado.

Presentemente esta Escola dispõe, para o fim em questio, das officinas de trabalhos em metais e em madeira, com varias e modernas machinas installadas e movidas a elec-

tricidade, typographia e encadernação.

Para esses serviços a Escola poderá aceitar operarios trabalhando por conta dos interessados e só para elles, sendo facultado, aos nossos aprendizes assistirem no desenvolvimento da industrialização, sob a direcção dos mestres.

As pessoas que desejarem entrar nesse accordo economico e vantajoso poderão obter todas informações que desejarem, em qualquer dia da semana, das nove á dezesseis horas, na Escola.

Os contractos serão realiaes dos sem incompatibilidade de tempos e com tantos quantos a capacidade das nossas officinas o permitta.

Florianópolis, 11 de Maio de 1928.
O Director interino
Pedro Bosca